

Depósito em caderneta indica confiança

BRASÍLIA — As previsões da equipe econômica para o comportamento do mercado em junho — incluindo fuga de aplicações financeiras, aumento do consumo e pressões sobre a inflação — não se confirmaram, para alívio das autoridades, segundo o presidente da CEF, José Fernando de Almeida.

— O que houve foi uma confiança da população no plano de estabilização, refletida pelo aumento de captação de recursos das cadernetas de poupança, diz.

A CEF trabalhou com a possibilidade de perda de 10% de sua liquidez (recursos disponíveis para negócios) no primeiro mês do real — o mesmo patamar de perdas ocorrido na implantação do Plano Cruzado, em 1986. E isso equivale a uma séria crise de liquidez, com redução de depósitos da ordem de US\$ 1,4 bilhão. Com incremento de depósitos da ordem de 16%, estimado pela instituição para até o fim deste mês (US\$ 1,2 bilhão a mais), Almeida acredita que a liquidez da CEF não será afetada pela mudança da moeda.